

Live
Coletivo de Professores CEFET Petrópolis

O covid-19 na Amazônia:
é uma oportunidade para a reorganização das
intervenções ambientais?

Prof. Artur de Souza Moret- amoret@unir.br
Maio, 2020



Impressões científicas e políticas porque a covid-19 estar transformando o mundo

O capital no seu trilhar para reproduzir incessantemente não vê barreiras e fronteiras, além de explorar a mão de obra de forma brutal, invade espaços sensíveis (ambientais, sociais e financeiros) para a captura de recursos (nem sempre de forma honesta) e transformar em produtos comercializáveis.

Vou me debruçar, com todas as limitações possíveis, sobre os espaços ambientais. O equilíbrio entrópico nestes espaços se efetiva com a biodiversidade e as trocas energéticas em cadeias perfeitas.

A retirada de recursos naturais transformam e adaptam os territórios para que a intervenção tenha o menor custo possível, daí tenho uma constatação: o menor custo é o desafio do Capital. Na transformação e na adaptação do território não há preocupação com a entropia (grau de desorganização do sistema), assim a retirada de recursos naturais produz inúmeros problemas, um deles invisível que é a disponibilização de micro-organismos, fungos, bactérias, vírus, bacilos e etc que estavam em equilíbrio. Outro ambiente (biodiversidade e hospedeiros diferentes) conjugada com entropia alta (temperatura, umidade, poluição) podem produzir alterações desse micro-organismos de forma radical. Eu acredito que a covid-19 e outros micro-organismos sejam isso: um vírus disponibilizado e modificado no ambiente se tornando brutal.

Mas nem tudo está perdido

- a pandemia demonstrou claramente a importância do trabalhador para a manutenção do capital
- o capitalismo globalizado nos transformou em egoístas, machistas, exploradores de gênero
- o Capitalismo selvagem preferiu não parar atividade econômicas (governos também) e os resultados foram catastróficos
- o próximo capitalismo, que se reinventa nas crises (Marx), tem um novo formato de exploração da mão de obra com menor custo: home office, reuniões virtuais, aulas virtuais, mediação remota e etc
- precisamos de pouco para viver, temos coisas demais
- a solidariedade aflorou no brasileiro
- podemos ficar menos escravos do mercado (hortas, comida, festas virtuais)



Dados que definem o cenário da covid-19 na Amazônia e Rondônia

* Desmatamento Amazônia Legal

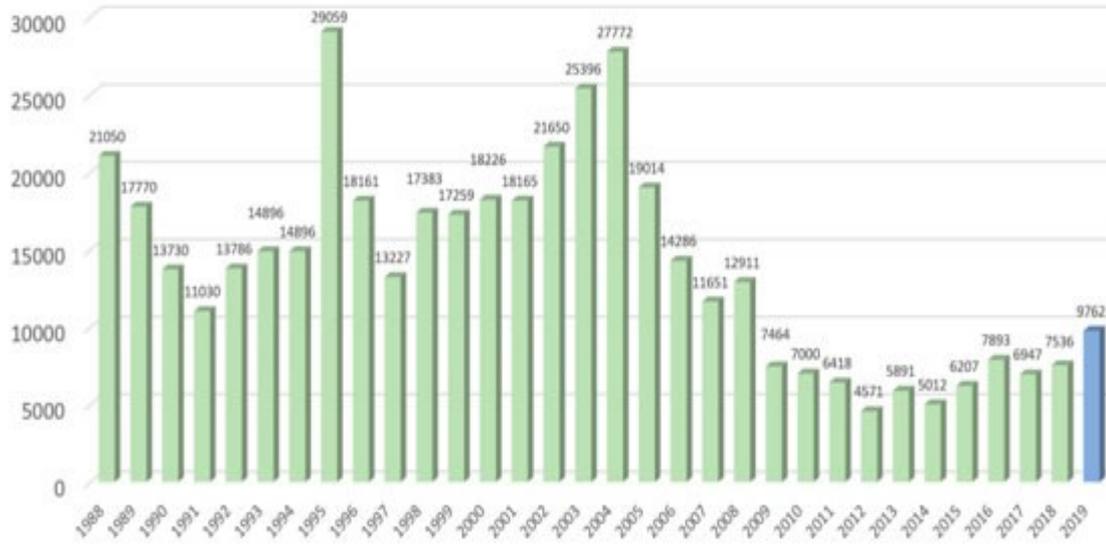
- Área- 2019 (agosto): 63% maior que 2018: PA- 48%, AM- 15%, RO- 13%, MT-12%, AC-11% e RR-1%

- Florestas- 2019 (agosto): 675%: MT- 45%, Pará- 42%, RO- 8%, AM- 4% e AC- 1%.

O desmatamento estava diminuindo desde 2005, retomou o crescimento em 2016.

Fonte: <https://amazon.org.br/publicacoes/boletim-do-desmatamento-da-amazonia-agosto-2019/>

- INPE estimou em 29,54% de taxa de aumento do desmatamento para 2019



Fonte: <http://www.inpe.br/noticias/arquivos/imagens/img4PRODES2019.jpg>

* Violência no Campo

- 84% (27) do total de assassinatos do Brasil, maior do que em 2018: 36% famílias em conflito, 29 ameaça de pistoleiros, 82% despejo, 55% invasões

- 73% (22) tentativas de assassinato, 79% (158) das ameaças de morte, 71% das famílias exposta a conflito, 57% (5.877) famílias despejadas e 84% das famílias com suas casas ou terras invadidas

- Indígenas: 1 em cada 3 famílias em conflito era Indígena; 11 agressões de Indígenas; 29 ameaças de morte, 16 intimidações e 9 tentativas de morte.

Fonte: <https://www.cptnacional.org.br/>



Caracterizando a Amazônia

- * Território ocupado para a extração de produtos naturais, desde a chegada dos portugueses até hoje: essências, metais (passagem para Bolívia buscar prata, mercúrio, sal), cassiterita, diamante, ouro, castanha, borracha, madeira, água (nova fronteira das UHE`s)
- * cidades (capitais)
 - médias/grades (população do 1mi): Manaus e Belém
 - pequenas/médias: Porto Velho, Rio Branco
 - pequenas: Boa Vista, Macapá
- * todas as cidades são margeadas por grandes e médios rios: Amazonas (Amazonas, Negro, Solimões, Purus), Rondônia (Madeira), Acre (Acre), Boa Vista (Rio Branco), Belém (Guamá), Amapá (Araguari, Amapari)
- * O surgimento e crescimento das cidades invisibilizaram as populações originárias: Índios, Ribeirinhos, Pescadores, Extrativistas, coletores
- * A vida na Amazônia é relacionada com e para os Rios: abundância de proteína, plantio nas várzeas e mandioca nos barrancos
- * A ocupação para a reprodução da cultura do “sul maravilha” inviabiliza a Amazônia



A Amazônia e Rondônia no covid-19

Socioeconomia

- * pólos industriais para mercado interno e exportação: Manaus, Belém
- * uma parte das industriais são maquiadoras, importam insumos, não tem cadeias de fornecimento (Manaus)
- grandes portos: Manaus, Belém
- * Indústria extrativista: madeira, minerais, hidrelétricas
- * Produção: agropecuária, soja e minério
- * todas as cidades tem periferias extensas, precárias, palafitas (os ricos não vivem a beira dos rios)
- * a Amazônia é conectada por: sistema aéreo, estradas (exceto parte do Amazonas) e por rios (transporte menor)
- * As populações originárias se inter-relacionam em famílias e agregados e se conectam pelos rios
- * as casas são precárias nas moradias dos povos originários
- * sistema de saúde precário (piorou com o fim do Mais Médicos)
- * governantes conservadores e pouco atuantes contra a covid-19
- * capitais dos Estados ou já entraram em colapso (Manaus e Belém) ou entrarão em breve (Porto Velho, Rio Branco e Roraima)

As ilegalidades

- * agregam-se às indústrias (agropecuária e mineral) atividades ilegais: desmatamento, corte raso, extração de madeira, grilagem de terra, invasão de terras protegidas (Indígenas, proteção integral, RESEX)
- * baixa fiscalização em: rios (quantidade e forte caudal), fronteiras vulneráveis (secas ou úmidas) e pequenos aeropostos
- tráfico de drogas- as principais rotas são Acre (grandes conflitos), Rondônia (poucos conflitos), Amazonas (grandes conflitos)
- tráfico de armas
- tráfico de pessoas
- * órgão fiscalização ambiental na Amazônia estão sendo desmontados pelo governo federal: IBAMA, ICMBIO, INCRA
- * órgãos estaduais de fiscalização ambiental tem baixa atuação



Implicações da covid-19 no Território Amazônico

Explosão de infectados e mortos

- ✓ População jovem, evangélica, voto conservador- não concorda com o isolamento
- ✓ Governadores e população conservadora apoiadores do Presidente
- ✓ Agropecuária e agronegócio não gostam da intervenção do Estado
- ✓ As atividades econômicas ilegais mantêm atividades (não fazem isolamento)
- ✓ Moradores de periferias não tem água limpa para a higienização

- ✓ População indígenas sob ameaça de invasão de terras e contaminação
- ✓ População originária sem atendimento de saúde nas comunidades
- ✓ População originária vai às cidade para buscar o auxílio (parte são invisíveis)
- ✓ População originária não tem condições de fazer é isolamento e higienização



Muito obrigado

